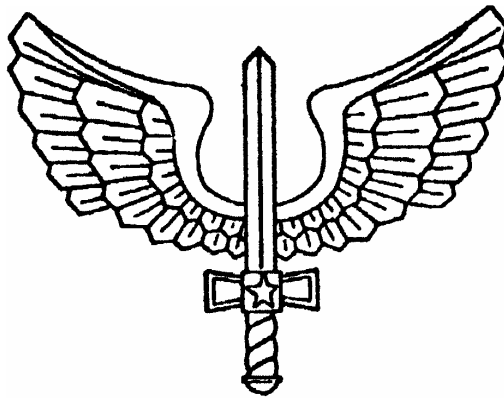


**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO



**BUSCA E SALVAMENTO**

**CIRSAR 64-1**

**PADRONIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS PARA A  
APLICAÇÃO DO SOFTWARE SARMASTER NA  
COORDENAÇÃO SAR**

**2008**



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**

PORTARIA DECEA Nº 06/SDOP, de 14 de janeiro de 2008.

Aprova a reedição da Circular de Busca e Salvamento do Departamento de Controle do Espaço Aéreo que padroniza os procedimentos para a aplicação do software SARMaster na Coordenação SAR.

**O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 1º, alínea g), da Portaria DECEA nº 34-T/DGCEA, de 15 de março de 2007,

**RESOLVE:**

Art. 1º – Aprovar a reedição da CIRSAR 64-1, “Padronização de Procedimentos para a Aplicação do Software SARMaster na Coordenação SAR”, que com esta baixa.

Art. 2º – Esta Circular entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º – Revoga-se a Portaria DECEA nº 31/SDOP de 15 de dezembro de 2006, publicada no Boletim Interno nº 235, de 19 de dezembro de 2006, do DECEA.

(a) Brig Ar JOSÉ ROBERTO MACHADO E SILVA  
Chefe do Subdepartamento de Operações do DECEA

(Publicado no Bol Int DECEA nº 19, de 28 de janeiro de 2008.)

## SUMÁRIO

<b>1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....</b>	<b>7</b>
1.1 <u>FINALIDADE</u> .....	7
1.2 <u>CONCEITUAÇÕES</u> .....	7
1.2.1 <u>ÁREA DE DESIGNAÇÃO (Task Area)</u> .....	7
1.2.2 <u>INCIDENTE SAR</u> .....	7
1.2.3 <u>CASO SAR (SAR CASE)</u> .....	7
1.2.4 <u>SPOC</u> .....	7
1.2.5 <u>SRU</u> .....	7
1.3 <u>ÂMBITO</u> .....	10
<b>2. REGISTRO DE INFORMAÇÕES .....</b>	<b>11</b>
<b>3. CAMPOS DE DADOS .....</b>	<b>13</b>
1.4 <u>INCIDENT TYPE</u> .....	13
1.5 <u>SAR NAME</u> .....	13
1.6 <u>LOG</u> .....	14
1.6.1 <u>UNASSIGNED LOG</u> .....	14
1.7 <u>RCC / SMC</u> .....	15
1.8 <u>SITUATION</u> .....	15
1.9 <u>INITIAL CLASSIFICATION</u> .....	15
1.10 <u>FINAL CLASSIFICATION</u> .....	16
1.11 <u>LOCATION</u> .....	16
1.12 <u>METHOD</u> .....	16
1.13 <u>HUMANITARIAN – NATURE OF REQUEST</u> .....	17
1.14 <u>SIGHTINGS – OBJECT TYPE</u> .....	17
1.15 <u>SIGHTINGS – ACTION TAKEN</u> .....	17
1.16 <u>SRU</u> .....	18
1.16.1 <u>ALERTA SAR</u> .....	18
1.16.2 <u>SRU TYPE</u> .....	18
1.16.3 <u>ESQUADRÃO/GAV</u> .....	18
1.17 <u>ROUTING</u> .....	19
1.17.1 <u>NOME</u> .....	19
1.17.2 <u>CARACTERÍSTICAS</u> .....	19
1.18 <u>POB</u> .....	19
1.19 <u>WEATHER</u> .....	20

<b>4. PLANEJAMENTO DE BUSCA .....</b>	<b>21</b>
<b>1.20</b> <u>ÁREA DE BUSCA (SEARCH AREA)</u> .....	21
<b>1.20.1</b> NOME DA ÁREA DE BUSCA .....	21
<b>1.20.2</b> CARACTERÍSTICAS DA ÁREA DE BUSCA .....	21
<b>1.21</b> <u>ÁREA DE DESIGNAÇÃO (TASK AREA)</u> .....	21
<b>1.21.1</b> NOME DA ÁREA DE DESIGNAÇÃO .....	21
<b>1.21.2</b> CARACTERÍSTICAS DA ÁREA DE DESIGNAÇÃO.....	21
<b>1.21.3</b> ÁREAS COBERTAS .....	22
<b>1.21.4</b> ÁREAS NÃO COBERTAS .....	22
<b>1.22</b> <u>PADRÃO DE BUSCA</u> .....	22
<b>5. INOPERÂNCIA DO SOFTWARE SARMASTER .....</b>	<b>23</b>
<b>6. DISPOSIÇÕES GERAIS .....</b>	<b>24</b>
<b>7. DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS.....</b>	<b>25</b>
<b>8. DISPOSIÇÕES FINAIS.....</b>	<b>26</b>
<b>Anexo A – Autorização para transporte de ferido ou doente civil.....</b>	<b>27</b>
<b>Anexo B – Questionário de MMI para confecção de mensagem-rádio .....</b>	<b>28</b>
<b>Anexo C – Progresso da operação SAR.....</b>	<b>30</b>
<b>Anexo D – Ficha de informações .....</b>	<b>31</b>
<b>Anexo E – BRIFIM.....</b>	<b>32</b>
<b>Anexo F – Relatório de operação SAR .....</b>	<b>33</b>
<b>Anexo G – Busca no mar - Solicitação de recurso aéreo.....</b>	<b>36</b>

## PREFÁCIO

O software SARMaster é um sistema automatizado que tem sua operação baseada em um banco de dados, idealizado para atuar como ferramenta de interface entre o BRMCC Cospas-Sarsat e o RCC (Ponto de Contato SAR - SPOC) e, também, atender às necessidades operacionais e administrativas da Coordenação SAR do Sistema SAR Aeronáutico (SISSAR).

Assim sendo, permite a agilização e o registro de todos os procedimentos previstos para a Coordenação SAR, desde o recebimento de uma Mensagem de Alerta e do início de um Caso SAR até o encerramento ou suspensão de uma Operação SAR.

Como iniciativa de padronização dos procedimentos SAR esta publicação determina quais informações devem obrigatoriamente ser inseridas no SARMaster. Isto proverá um nível mínimo e padronizado de informações. Todavia, não se pretende, de forma alguma, restringir o volume de informações que o RCC registrará durante as atividades SAR.

A padronização do registro de informações e de um código de cores para os traçados de cartas resultam em uma comunicação rápida e eficiente entre os diversos segmentos e níveis de Coordenação SAR, permitindo o acompanhamento de qualquer atividade SAR em andamento, bem como a possibilidade de assunção da coordenação por outro RCC, sem quebra de continuidade no seqüenciamento das ações, em caso de necessidade técnica ou operacional.



## **1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

A presente Circular tem por finalidade estabelecer a padronização de procedimentos para a aplicação do software SARMaster na Coordenação SAR.

### **1.2 CONCEITUAÇÕES**

#### **1.2.1 ÁREA DE DESIGNAÇÃO (Task Area)**

Área designada a ser coberta ou um recurso específico ou, possivelmente, dois recursos trabalhando juntos em estreita coordenação.

#### **1.2.2 INCIDENTE SAR**

Qualquer situação anormal relacionada com segurança de aeronave ou embarcação e que requeira alerta ou ação dos recursos SAR.

#### **1.2.3 CASO SAR (SAR CASE)**

Toda situação de perigo real ou potencial para a qual se abre um processo, mesmo que recursos SAR não venham a ser envolvidos.

#### **1.2.4 SPOC**

Ponto de Contato SAR, do inglês SAR Point of Contact. São os Centros de Coordenação de Salvamento (RCC) e outros pontos de contato nacionais estabelecidos e reconhecidos que possam assumir a responsabilidade de receber mensagens de alerta provenientes do Sistema COSPAS-SARSAT, a fim de possibilitar a localização e o salvamento de pessoas em perigo.

#### **1.2.5 SRU**

Unidade de Busca e Salvamento, do inglês Search and Rescue Unit. Unidade composta de pessoal capacitado e provida de equipamentos adequados para conduzir, de forma rápida e eficaz, Operações de Busca e Salvamento.

### 1.3 ÂMBITO

A presente Circular, de observância obrigatória, aplica-se aos Centros de Coordenação de Salvamento Aeronáutico (RCC) e à Divisão de Busca e Salvamento (D-SAR).



## 2. REGISTRO DE INFORMAÇÕES

**2.1.1** Ao ingressar no seletor grupo de países que coordenam suas Operações SAR de forma digital, o Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico Brasileiro depara-se com a necessidade de estabelecer parâmetros que determinem o registro de informações no software SARMaster.

**2.1.2** Assim, com o intuito de padronizar quais informações são suficientes para que um *SAR Case* seja iniciado, fica determinado que sejam abertos *SAR Case* sempre que ocorra pelo menos uma das situações abaixo relacionadas:

- a) o RCC tome conhecimento, por qualquer meio, da existência de uma aeronave, embarcação ou pessoa em perigo real ou potencial;
- b) o RCC tome conhecimento de que uma aeronave encontra-se atrasada ou desaparecida, ainda que a mesma seja localizada posteriormente durante o procedimento de Busca Estendida por Comunicações – EXCOM;
- c) o RCC tome conhecimento de um acidente aeronáutico ou marítimo consumado, cujo salvamento foi executado por forças auxiliares, por meio da utilização de recursos aéreos pertencentes a elos do Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico (Aviação Aeropolicial, Petrobras, Bombeiros, etc);
- d) o RCC tome conhecimento de um acidente aeronáutico ou marítimo consumado, cujo salvamento foi executado por forças auxiliares ou civis mas que, caso tal apoio não tivesse sido prestado, uma SRU seria empregada;
- e) o RCC tome conhecimento de um acidente aeronáutico ou marítimo consumado, no qual seja necessária alguma ação no sentido de se certificar que suas vítimas encontram-se em segurança;
- f) o RCC tome conhecimento de um acidente aeronáutico ou marítimo consumado em que não haja sobreviventes no qual Forças Auxiliares ou Civis procederam a verificação do local;
- g) o RCC seja comunicado de uma situação de perigo real ou iminente pelo SALVAMAR;

- h) o RCC tome conhecimento de uma necessidade que configure uma Missão de Misericórdia (MMI), ainda que os recursos aéreos não estejam disponíveis;
- i) o RCC tome conhecimento de uma necessidade de Evacuação Aeromédica (EVAM), ainda que os recursos aéreos não estejam disponíveis;
- j) o RCC tome conhecimento de uma solicitação de Missão de Humanidade (MHU), ainda que os recursos aéreos não estejam disponíveis; e
- k) o RCC tome conhecimento de que há uma baliza COSPAS-SARSAT ativa após a segunda passagem de um satélite de órbita polar baixa.

### 3. CAMPOS DE DADOS

Os campos de dados previstos no SARMaster deverão ser preenchidos de acordo com as instruções contidas no presente capítulo.

#### 1.4 INCIDENT TYPE

Este campo destina-se a indicar o tipo de incidente SAR e deverá ser selecionado de acordo com a seguinte classificação de Incident Type:

- a) AERONÁUTICO - Incidente SAR envolvendo aeronave.
- b) MARÍTIMO - Incidente SAR envolvendo embarcação ou homem ao mar.
- c) HUMANITÁRIO - Incidente SAR (não aeronáutico ou marítimo) que requeira resposta do Sistema SAR para a preservação da vida humana ou diminuição de sofrimento.
- d) TREINAMENTO - atividade de instrução prática que ajude a garantir que os profissionais SAR e seus meios estejam disponíveis em operações futuras.
- e) EXERCÍCIO - simulação de Operação SAR que possa demonstrar e estimar a verdadeira efetividade do treinamento e a competência e eficiência operacional dos serviços SAR.
- f) OUTROS - qualquer outro Incidente SAR que não seja possível classificar como um dos tipos anteriores.

#### 1.5 SAR NAME

Os incidentes SAR (Incident type) deverão ser nomeados com informações que permitam uma rápida identificação. Cada tipo de incidente sar deverá obedecer à seguinte padronização:

- a) AERONÁUTICO – será nomeado com o código de chamada da aeronave, objeto da busca. Nos casos em que o código hexadecimal 406MHz esteja disponível, este deverá constar no nome.

Exemplo: PT-*ZZZ* ; PT-*ZZZ*-hex code.

- b) MARÍTIMO – será nomeado com o código de chamada da embarcação objeto da busca. Nos casos em que o código hexadecimal 406MHz esteja disponível, este deverá constar no nome.

Exemplo: B/P ÁGUIA DO MAR ; B/P ÁGUIA DO MAR-hex code.

- c) HUMANITÁRIO – será nomeado de acordo com a missão a ser cumprida, seguida do nome da localidade.

Exemplo: MMI-CAXAMBU ; EVAM-CACHIMBO ; MHU-LUZIÂNIA

- d) EXERCÍCIO – qualquer exercício criado deverá conter a palavra “exercício” como prefixo.

Exemplo: EXERCÍCIO-RCC AZ OUT 06; EXERCÍCIO-RCC RE MAIO 7

- e) TREINAMENTO – qualquer treinamento desenvolvido deverá conter a palavra “treinamento” como prefixo.

Exemplo: TREINAMENTO-RCC CW ABR 06; TREINAMENTO-RCC BS FEV 07

- f) OUTROS – deverá ser nomeado por uma breve descrição da ocorrência, para permitir uma rápida identificação.

Exemplo: HOMEM DESAPARECIDO-FLORESTA TIJUCA.

## 1.6 LOG

O campo “LOG” (registro) destina-se à inserção de todas as informações que chegam ao conhecimento dos operadores de serviço no RCC. Assim, TODOS os telefonemas recebidos e efetuados, bem como TODAS as informações recebidas por outros meios devem ser registradas.

### 1.6.1 UNASSIGNED LOG

*Unassigned log* (registro não relacionado a um Caso SAR) destina-se a permanecer temporariamente em uma área específica até que seja relacionado ou descartado posteriormente. Assim, ao final do turno de serviço, o SMC escalado e o Auxiliar de Coordenação SAR de serviço no RCC serão, em comum acordo, responsáveis por rever todos os registros realizados e, assim, relacioná-los ou eliminá-los.

### 1.7 RCC / SMC

Este campo destina-se à identificação do RCC responsável e do posto e nome do SMC designado, conforme exemplificado.

Exemplos:

- a) RCC AZ / 1T JOSUÉ;
- b) RCC BS / 2T SAMUEL;
- c) RCC CW / CAP MOISÉS; ou
- d) RCC RE / MAJ DANIEL.

### 1.8 SITUATION

Detalhar a ocorrência:

- a) Abandono de embarcação;
- b) Alerta falso;
- c) Atraso;
- d) Auxílio médico;
- e) Colisão com água;
- f) Colisão com solo;
- g) Colisão em vôo;
- h) Desorientação;
- i) Ejeção;
- j) Embarcação à deriva;
- k) Emergência em vôo;
- l) Homem ao mar;
- m) Naufrágio;
- n) Pouso forçado; ou
- o) Outros.

### 1.9 INITIAL CLASSIFICATION

Identificar a classificação inicial:

- a) Sinistro;
- b) Desaparecimento;
- c) Falso Alerta;
- d) Não houve sinistro; ou
- e) Outros.

### **1.10 FINAL CLASSIFICATION**

Identificar a classificação final:

- a) Sinistro;
- b) Desaparecimento;
- c) Falso Alerta;
- d) Não houve sinistro; ou
- e) Outros.

### **1.11 LOCATION**

Citar a localização inicial do incidente.

Exemplo: PETROLINA/PE; SANTA MARIA/RS; FAZENDA SANTA RITA/PA.

### **1.12 METHOD**

Detalhar o meio que relatou a ocorrência:

- a) 190;
- b) Delegacia de polícia;
- c) Proprietário;
- d) Particulares;
- e) ACC;
- f) Outros órgãos ATS;
- g) Corpo de Bombeiros;
- h) Outro RCC;
- i) BRMCC; ou
- j) Outros.

**1.13 HUMANITARIAN – NATURE OF REQUEST**

Identificar o tipo de missão humanitária:

- a) Missão de Misericórdia;
- b) Missão de Evacuação Aeromédica;
- c) Missão de Humanidade;
- d) Calamidade Pública; ou
- e) Outros.

**1.14 SIGHTINGS – OBJECT TYPE**

Detalhar o tipo de objeto avistado:

- a) Aeronave;
- b) Embarcação;
- c) Destroços;
- d) Flare;
- e) Bote salva-vidas;
- f) Colete salva-vidas;
- g) Pessoa na água;
- h) Fumaça;
- i) Pára-quedas; ou
- j) Outros.

**1.15 SIGHTINGS – ACTION TAKEN**

Identificar a providência tomada quanto ao avistamento:

- a) Acompanhamento de aeronave;
- b) Investigação;
- c) Busca;
- d) Evacuação;
- e) Acompanhamento;
- f) Resgate;
- g) Transporte; ou
- h) Outros.

## 1.16 SRU

### 1.16.1 ALERTA SAR

Definir o tempo de acionamento do recurso SAR designado:

- a) 30 min;
- b) 2 h; ou
- c) N/A (Não aplicável).

### 1.16.2 SRU TYPE

Discriminar o recurso designado:

- |                           |                      |
|---------------------------|----------------------|
| a) A-1;                   | n) H-34;             |
| b) A-29;                  | o) H-50;             |
| c) AT-26;                 | p) H-60;             |
| d) C-115;                 | q) L-42;             |
| e) C-130;                 | r) Outra aeronave;   |
| f) C-95;                  | s) Outra embarcação; |
| g) C-97;                  | t) P-3;              |
| h) C-98;                  | u) P-95;             |
| i) C-99;                  | v) R-99;             |
| j) Embarcação da Marinha; | w) SC-95;            |
| k) F-103 (MIRAGE);        | x) T-25;             |
| l) F-5;                   | y) T-27; ou          |
| m) H-1H;                  | z) Equipe terrestre. |

### 1.16.3 ESQUADRÃO/GAV

Citar o Esquadrão e/ou o Grupo de Aviação ao qual pertence o recurso designado:



Exemplo: 2º/10º GAV; 3º /8º GAV; 1º /7º GAV; PARA-SAR; EHU-1; EHS-1;  
4º ESQD AV EX; BDA INF PQDT.

## 1.17 ROUTING

### 1.17.1 NOME

Serão criadas quantas rotas forem necessárias, as quais serão nomeadas como:

a) Nos casos de MBU, MSA e MIE: “Objeto da Busca”; e

Exemplo: PT-ZZZ; FAB2275; B/P ÁGUIA DO MAR.

b) Nos demais casos: “SRU”

Exemplo: FAB7425; V-30 INHAÚMA; EB1620.

### 1.17.2 CARACTERÍSTICAS

As rotas serão traçadas com linhas de *Width* (espessura) igual a 2, com *Line Style* (estilo da linha) *Basic* e coloridas conforme abaixo:

a) AZUL – rotas previstas;

b) AMARELO – rotas realmente executadas; ou

c) VERDE – rotas hipoteticamente possíveis.

### 1.18 POB

Esta informação diz respeito à(s) pessoa(s) a bordo da aeronave ou embarcação sinistrada, devendo ser registrada conforme especificado a seguir:

#### Tracking Status:

a) Missing – desaparecido;

b) In transit – em deslocamento; ou

c) Released – liberado.

#### Final Status:

a) Assistido;

- b) Falecido;
- c) Desaparecido;
- d) Resgatado;
- e) Salvo; ou
- f) Auto-resgatado.

### **1.19 WEATHER**

As informações deste campo devem ser preenchidas em todo Caso SAR, portanto:

- a) deve ser preenchido pelo menos 01 formulário, correspondente às condições climáticas no momento do incidente;
- b) para operações que perdurarem por mais de um dia, os dados meteorológicos contidos em TAF e METAR devem ser informados em registros distintos; e
- c) é recomendada a utilização do *site* da REDEMET ([www.redemet.intraer](http://www.redemet.intraer) ou [www.redemet.aer.mil.br](http://www.redemet.aer.mil.br)) como fonte de dados meteorológicos ou outras fontes igualmente confiáveis.

#### 4. PLANEJAMENTO DE BUSCA

##### 1.20 ÁREA DE BUSCA (Search Area)

###### 1.20.1 NOME DA ÁREA DE BUSCA

Letras serão utilizadas para a designação de dias e números serão usados para a designação de áreas diferentes.

Exemplo:

- a) A1 – refere-se à área 1 do primeiro dia; e
- b) B4 – refere-se à área 4 do segundo dia

###### 1.20.2 CARACTERÍSTICAS DA ÁREA DE BUSCA

As áreas de busca serão traçadas com linhas de cor vermelha e *Width* (espessura) igual a 2, com *Style* (estilo) Outline e *Line Style* (estilo da linha) Basic, sem preenchimento.

##### 1.21 ÁREA DE DESIGNAÇÃO (Task Area)

###### 1.21.1 NOME DA ÁREA DE DESIGNAÇÃO

Será nomeada como: “código de chamada da aeronave / área a ser voada - nº do briefing”.

Exemplo: SAR 6545/B3-13.

###### 1.21.2 CARACTERÍSTICAS DA ÁREA DE DESIGNAÇÃO

As áreas de designação serão traçadas com linhas de *Width* (espessura) igual a 2, com *Style* (estilo) Outline, *Line Style* (estilo da linha) Basic e serão coloridas de acordo com a altura do padrão de busca, como segue:

- a) 2000ft: cor rosa;
- b) 1500ft: cor verde;
- c) 1000ft: cor azul;
- d) 500ft: cor vermelha; ou

e) terrestre: cor marrom.

### 1.21.3 ÁREAS COBERTAS

As áreas efetivamente cobertas serão preenchidas com as mesmas cores do contorno e terão os seus rótulos (labels) exibidos.

Exemplo: SAR 6545/B3-13 ÁREA COBERTA

### 1.21.4 ÁREAS NÃO COBERTAS

Ficarão sem preenchimento as áreas consideradas não cobertas.

## 1.22 PADRÃO DE BUSCA

Todos os padrões de busca serão traçados com linhas de cor preta, *Width* (espessura) igual a 1 e *Style* (estilo) *Basic*.

## **5. INOPERÂNCIA DO SOFTWARE SARMASTER**

**5.1** Tendo em vista que todo sistema informatizado é passível de sofrer falhas decorrentes de fatores internos (conflitos de software e hardware, erros fatais do sistema operacional, etc) e externos (interrupção de energia elétrica, queima de componentes de hardware, etc), faz-se necessário o emprego dos métodos não automatizados já existentes e utilizados eficientemente pelos operadores dos RCC brasileiros.

**5.2** Portanto, caso ocorram os fatores de degradação citados, a Coordenação das operações SAR será realizada de forma convencional utilizando-se a documentação anexa existente, a qual suprirá a carência dos recursos digitais disponíveis no software SARMaster.

## **6. DISPOSIÇÕES GERAIS**

**6.1** Tendo em vista que as atividades de Busca e Salvamento visam à localização e ao socorro de ocupantes de aeronaves ou de embarcações em perigo, o resgate e o retorno à segurança de tripulantes de aeronaves abatidas ou sobreviventes de acidentes aeronáuticos e marítimos, assim como a interceptação e escolta de aeronaves e embarcações em emergência, os RCC deverão abster-se de inserir quaisquer dados referentes às causas do incidente/acidente aeronáutico nos registros do Incidente SAR no SARMaster. Esta abordagem é da competência dos órgãos responsáveis pela investigação e prevenção de acidentes aeronáuticos ou marítimos.

**6.2** O correto funcionamento do SARMaster depende da disponibilidade dos dados referentes a cada SRR em seu banco de dados. Para atingir a agilidade pretendida no tratamento das Operações SAR, cada RCC é responsável pela atualização do banco de dados do SARMaster, denominado RDM – Resource Data Model.

**6.3** Os RCC deverão utilizar-se das facilidades do SARMaster para o cumprimento das obrigações do Serviço de Busca e Salvamento Aeronáutico Brasileiro para com o Programa COSPAS-SARSAT, no sentido de fornecer os resultados e informações relativas às Mensagens de Alerta, nas formas padronizadas internacionalmente.

**6.4** Cada RCC deverá tomar as providências necessárias para manter um programa regular de manutenção operacional, de modo que TODOS os integrantes do Órgão mantenham-se operacionais em todas as ferramentas disponíveis na operação do software SARMaster.

## **7. DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS**

**7.1** Os sinais de alerta COSPAS-SARSAT continuarão a ser enviados diretamente ao Console Operacional SARMaster dos RCC, bem como serão, também, veiculados aos RCC, pelo BRMCC, por intermédio de mensagens-rádio da rede AFTN.

**7.2** Cada RCC deverá realizar uma criteriosa análise da utilização do software SARMaster, com vistas à emissão de parecer sobre a utilização da presente padronização de procedimentos para a aplicação do software SARMaster na coordenação de Operações SAR. Este parecer deverá ser enviado à D-SAR até o dia 31 de julho de 2008.

## **8. DISPOSIÇÕES FINAIS**

Os casos não previstos nesta Circular serão submetidos ao Exmo Sr Chefe do Subdepartamento de Operações do DECEA.



Anexo A – Autorização para transporte de ferido ou doente civil

<p><b>MINISTÉRIO DA DEFESA</b>  <b>DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO</b>  <b>SUBDEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES</b></p> <p><b>AUTORIZAÇÃO PARA TRANSPORTE</b>  <b>DE FERIDO OU DOENTE CIVIL</b></p>	<p>RCC: .....</p> <p>DATA: .....</p> <p>OPERAÇÃO: .....</p> <p>FOLHA Nº .....</p>
--	---

**I - Declaração**

Autorizo o transporte de.....  
 e declaro isentar a Força Aérea Brasileira por qualquer dano pessoal, agravante do estado de saúde, ou morte da citada pessoa, em consequência do transporte aéreo.

Em, ..... de ..... de .....

\_\_\_\_\_  
 Assinatura – Membro da família ou Autoridade competente

\_\_\_\_\_  
 Nome em letra de imprensa: parentesco ou função

**II - Informações Adicionais:**

1 – Pessoa ou Organização responsável pelo recebimento do transportado no destino:

- a) Nome:.....
- b) Endereço:.....

2 – Médico que autorizou o transporte:

\_\_\_\_\_  
 Assinatura

\_\_\_\_\_  
 Nome em letra de imprensa

III – Dados do Transporte:

- a) Local de Partida.....
- b) Local de Destino.....

IV – Observações:.....  
 .....  
 .....

\_\_\_\_\_  
 Comandante da Aeronave SAR

## Anexo B – Questionário de MMI para confecção de mensagem-rádio

<p style="text-align: center;"><b>MINISTÉRIO DA DEFESA</b>  <b>DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO</b>  <b>SUBDEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES</b></p> <p style="text-align: center;"><b>QUESTIONÁRIO DE MMI PARA CONFECCÃO DE</b>  <b>MENSAGEM-RÁDIO</b></p>	<p><b>RCC:</b> .....</p> <p><b>DATA:</b> .....</p> <p><b>OPERAÇÃO:</b> .....</p>
<p>A/Localidade: ..... Estado: .....</p> <p>B/Prazo: ..... Prioridade: ..... Classe: .....</p> <p>C/Nome do Paciente: .....</p> <p>Sexo: ..... Idade: ..... Profissão: .....</p> <p>D/Impressão Diagnostica: .....</p> <p>E/Histórico e Estado Atual, Temperatura, Pulso e Pressão Arterial: .....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>F/Tratamento Atual: .....</p> <p>G/Tratamento Futuro: .....</p> <p>.....</p> <p>H/Médico Responsável pelo Diagnostico:</p> <p>Nome: .....</p> <p>Endereço: .....</p> <p>Cidade: ..... Estado: .....</p> <p>Telefone com código DDD: .....</p> <p>I/Por que o Transporte Urgente? .....</p> <p>J/Pode viajar de avião: ..... K/ Sentado ou em maca? .....</p> <p>L/Qual o tratamento a bordo? .....</p> <p>M/Por que não utiliza outro meio de transporte? .....</p> <p>N/Hospitais e recursos locais e próximos: .....</p> <p>O/Onde pode ser apanhado o paciente: .....</p>	

**Continuação do Anexo B – Questionário de MMI para confecção de mensagem-rádio**

P/Responsável pelo embarque:

Nome: .....

Endereço: ..... Telefone: .....

Q/Localidade onde será entregue o paciente e hospital de destino: .....

R/Responsável pelo desembarque:

Nome: .....

Endereço: ..... Telefone: .....

S/Responsável pelo pedido de missão:

Nome: .....

Endereço: ..... Telefone: .....

T/Outras informações: .....

U/Acompanhante:

Nome: ..... Grau de parentesco: .....

V/Quem deverá ser notificado?

Nome: .....

Endereço: ..... Telefone: .....

W/Responsável pelas despesas com ambulância, internamento e tratamento:

Nome: .....

Endereço: ..... Telefone: .....

X/Observações: .....

.....

.....

.....

.....



Anexo D – Ficha de informações

MINISTÉRIO DA DEFESA DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO SUBDEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES  <b>FICHA DE INFORMAÇÕES</b>	RCC: ..... DATA: ..... OCORRÊNCIA: ..... OPERAÇÃO: .....
---	---

Às ..... horas UTC do dia ....., recebi do (as) .....  
 .....as seguintes informações:

1. Residência do informante: .....  
 ..... Telefone: (.....) .....
2. Profissão: .....  
 Local de trabalho, endereço e telefone: .....
3. Informações: .....
4. Tipo do Avião: .....
5. Cor (es): ..... Número de Motores: .....
6. Condições do Tempo: .....
7. Como chegar ao local por via terrestre:  
 .....
8. Condições das estradas:  
 .....
9. Existe algum telefone na cidade? .....  
 Qual o número de telefone da Delegacia mais próxima? (.....) .....
10. Outras informações: .....

.....  
 Assinatura – Data / Hora UTC

Anexo E – BRIFIM  
**SAR BRIEFING REPORT**  
**SAR XXXX**

SAR	
SITUATION	
DATE	
TIME	
INCIDENT#	
LOCATION	
LAT	
LONG	
CALL SIGN	
POB	

**Nature of distress**

**Tasking**

**Description**

**Other Info**

**Medical Info**

**On Scene Comd**

Survival equipment

Radio nav aids

**Route**

--	--

Points

--	--

## Anexo F – Relatório de operação SAR

Incident Number	SAR Name	Classification/Category	Date
-----------------	----------	-------------------------	------

**Sigla do RCC****Incident Description**

Alert By:		Situation:
Alert Via:		Primary Action:
Alert time:		Cause:
Object Sighted:		<u>Lives</u>
Complete (end) at:		POB:
Location:		Assisted:
Prov/State:		Saved:
LKP Latitude:		Missing:
LKP Longitude:		Lost:
LKP DTG:		
Distance from Shore:	NM	Initial Class:
		Final Class:
		SAR Area:

## Incident Summary

## Critical Factors/Anomalies

## Controllers on Incident

## Attachments

Name	From	Modified	Added
------	------	----------	-------

### Continuação do Anexo F – Relatório de operação SAR

Incident Number	SAR Name	Classification/Category	Date
-----------------	----------	-------------------------	------

#### Weather

Sky:		Humidity:	%
Observation Time:		Altimeter:	
Location:		Visibility:	nm
Source:		Clouds:	
Position:		Ice:	
Ceiling:	ft	Wave Swell Height:	m
Wind Direction:	°T	Water Temperature:	°C
Wind Speed:	kts	Tide State:	
Air Temp:	°C	Against Current:	

#### Details on Unit Assisted

##### General

Name:	Registration:
Call Sign:	Nacionality:
Make/Model:	

##### Marine

Lloyd's #:	Color	Hull:
MMSI:		House:
Tonnage:		Deck:
Length:		Trim:
Draught:		

##### Air

Registration/Tail:		Pilot Name:	
Call Sign:		License #:	
Aircraft Type:	Equipment	Survival:	
Make/Model:			
Gear:			
No. of Engines:	Dingies: Number:	Capacity:	
Color			
Primary:		Signalling:	
Secondary:		Comms:	
Markings:		Nav:	

##### ELT

Attached Composites:

Attached Elementals:

##### Owner/Operator

Name:	Address:
Gender:	City:
DOB:	Prov/State:
Tel:	Country:
Fax:	



**Continuação do Anexo F – Relatório de operação SAR**

Incident Number	SAR Name	Classification/Category	Date
-----------------	----------	-------------------------	------

**Routing**

Flight Plan: Wind: kts °T  
 Filed By: Cruise Speed:  
 Contact no.: Fuel On Board: HH:mm  
 Alternate: Fuel Exhaust: HH:mm  
 Route:

Matrícula da Aeronave

LKP	Arrive DTG	Waypoint Name	Depart DTG	Latitude	Longitude	Contact #

**POB**

# | Name | Age | Position | Gender | Tracking | Status Final

DOB: Address:  
 Nationality: City:  
 NOK Name: Prov/State: Postal:  
 Telephone: Country: Tel:

Medevac Details

RadioMedico Physician: Physician Tel:  
 Origin Hospital:  
 Destination Hospital:  
 Course: Speed:  
 Diagnosis Details:  
 Medical Requirements:

**SRU**

#	Agency	Name	Type	Stdby Post.	NM to Incident	Depart	On	Off	Complete	Transit	Srch	Tot
Agency Totals												
Grand Totals												

## Anexo G – Busca no mar - Solicitação de recurso aéreo

<b>COMANDO DA AERONÁUTICA</b> <b>DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO</b>  <b>BUSCA NO MAR</b> <b>SOLICITAÇÃO DE RECURSO AÉREO</b>	<b>RCC:</b> ..... <b>DATA:</b> ..... <b>OPERAÇÃO:</b> .....
<p><b>I - DADOS ESSENCIAIS</b></p> <p>A/SALVAMAR Solicitante: .....</p> <p>Coordenador Responsável: ..... Telefone: (.....) .....</p> <p>B/Data/Hora UTC do Incidente: .....</p> <p>C/Identificação do Objeto da Busca: .....</p> <p>Dimensões da Embarcação: .....</p> <p>Características (Tipo de casario, mastro, material): .....</p> <p>Cores: .....</p> <p>D/Pessoas a Bordo (POB): .....</p> <p>E/Última Posição Conhecida (LKP): .....</p> <p>F/Condições Meteorológicas / Estado do Mar: .....</p> <p>.....</p> <p>G/Tipo de Apoio Solicitado: MBU ..... / MSA ..... / MIE .....</p> <p>H/Delimitação da Área de Probabilidade: .....</p> <p>I/Embarcação da Marinha Engajada na Operação: .....</p> <p>Posição atual da Embarcação: .....</p> <p>Tempo Estimado (ETA) até a Área de Probabilidade: .....</p> <p><b>II - DADOS COMPLEMENTARES</b></p> <p>J/Local/Data/Hora UTC da Partida: .....</p> <p>L/Local/Data/Hora UTC Estimada de Chegada: .....</p> <p>M/Data/Hora UTC que o SALVAMAR foi acionado: .....</p> <p>N/Meios de Comunicação com:</p> <p>Objeto de Busca: .....</p> <p>SALVAMAR: .....</p> <p>Outros Envolvidos: .....</p>	

